



Divulgação

Slocum et Moi

Anima, Europa!

Em sua reta final, o festival Bergamo Film Meeting leva à Itália um painel plural da animação do Velho Mundo, celebrando o Oscar dado à Letônia por 'Flow'

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

A pesar da bilheteria modesta, estimada em US\$ 19 milhões, "Flow" virou um marco europeu ao assegurar um lugar para a Letônia no planisfério cinéfilo com a conquista de um Oscar, o de Melhor Animação. No último dia 2, festa da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood coroou essa Arca de Noé sem Deus e sem diálogos, sobre um gato em luta contra uma tempe-



Divulgação

I Died in Irpin



Divulgação

Tio Tomás, A Contabilidade dos Dias

Divulgação



Semesterhemmet

tade. Sua vitória reverbera hoje pela Itália, em meio ao investimento da Bergamo Film Meeting na triagem dos diferentes veios animados do Velho Mundo, inclusive o letão.

As pátrias menos endinheiradas do território europeu hoje animam - e bem! - o que assegura a elas tribuna de honra nesse festival italiano. Sua 43ª edição, iniciada no sábado passado, fecha

lonesa "There Are People in the Forest", de Szymon Ruczynski, foi um dos títulos de maior destaque. Também fez barulho por lá o português "Tio Tomás, A Contabilidade dos Dias", de Regina Pessoa.

"Desde o ano passado, tomamos uma direção um pouco diferente (no BFM), concentrando-nos em temas específicos, como o cinema de animação português, revisitado por nós em 2024, e o documentário animado, abordado na seção AnReal desta edição", explica Diana Cardiani, uma das curadoras do Bergamo Film Meeting. "Dentro da seleção de 2025, há curtas-metragens animados de diferentes países europeus, como Portugal, Alemanha, Hungria, Irlanda e Ucrânia, que, por meio de histórias extremamente pessoais, conseguem oferecer um olhar oportuno sobre o presente, além de oferecer vislumbres muito interessantes do passado de seus países".

Ela é a responsável pela curadoria das animações de Bergamo e escalou clássicos como o stop-motion sueco "Semesterhemmet" ("Asilo", 1981), de Birgitta Jansson, mais conhecido como "The Vacation Resort", para as telas do evento. Em sua pesquisa, ela destaca a diversidade que hoje marca a pátria natal de titãs como Federico Fellini (1920-1993) e Luchino Visconti (1906-1976) no campo do desenho em 2D ou 3D e noutras técnicas.

"Na Itália, a animação está recebendo uma ressonância importante nos últimos anos. Há, de fato, muitos filmes feitos em escolas de cinema que são selecionados por importantes festivais dedicados à animação, como Clermont-Ferrand e Annecy", explica Diana. "Os mestres do nosso cinema de animação contemporâneo, como Magda Guidi, Roberto Catani e Simone Massi, são acompanhados por uma nova geração de animadores que têm o desejo de dar nova vida ao setor na produção italiana. Estamos ansiosos para vê-los fazer seu primeiro longa-metragem. Essa é uma área que, na Itália, precisa necessariamente de uma revolução".

suas portas neste domingo com uma sessão de "I Died in Irpin", de Anastasiia Falileieva, uma produção tcheca, em parceria com a Eslováquia e a Ucrânia, que flerta com a tradição do desenho para recriar uma Kiev em polvorosa, sob o risco de uma guerra. Antes, nesta sexta, a seção do evento batizada de Animation Cinema: AnReal, exhibe a pérola francesa "Slocum et Moi", longa do francês Jean-François Laguionie, ambientado nos anos 1950.

Debruçado sobre live action, revisitando obras de prestígio como as da tcheca Alice Nellis e do alemão Christian Petzold, a Bergamo Film Meeting (BFM) mapeou animadoras/es de todos os cantos da Europa em sua grande atual, fimando-se como uma vitrine de prestígio para o setor. Na seleção deste ano, a joia po-